

Onias Cordeiro Moraes, para atuarem como escrutinadores na votação por Executivos Secreta dos seguintes Projetos de Bittulos de Cidadãos Caboclanos: Projeto de Resolução nº 09/86 de autoria do Vereador Osvaldo Gonçalves dos Santos, aprovado; Projeto de Resolução nº 11/86 de autoria do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Brindade, aprovado; Projeto de Resolução nº 12/86 de autoria do Vereador Eronides da Silva Santos, aprovado; Projeto de Resolução nº 13/86 de autoria do Vereador Eronides da Silva Santos, aprovado; Projeto de Resolução nº 14/86 de autoria do Vereador Gualdino Farias Neves, aprovado; Projeto de Resolução nº 16/86 de autoria do Vereador Orlando Brito da Silva, aprovado; Projeto de Resolução nº 17/86 de autoria do Vereador Onias Cordeiro Moraes, aprovado; Projeto de Resolução nº 18/86 de autoria do Vereador Wilmar Bonfins, aprovado; Projeto de Resolução nº 20/86 de autoria do Vereador Orlando Brito da Silva, aprovado; Projeto de Resolução nº 21/86, de autoria do Vereador Alcmeides Ferreira de Souza, aprovado; Projeto de Resolução nº 22/86 de autoria do Vereador Osvaldo Gonçalves dos Santos, aprovado; Projeto de Resolução nº 23/86 de autoria do Vereador Aristarco Aquilino de Oliveira, aprovado; Projeto de Resolução nº 25/86 de autoria do Vereador Mauro José de Aguiar, aprovado; Projeto de Resolução nº 26/86 de autoria do Vereador Mauro José de Aguiar, aprovado e Projeto de Resolução nº 27/86 de autoria do Vereador Alcmeides Ferreira de Souza, aprovado. Não havendo mais a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Reunião em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse o presente Ata que depois lida, submetida a Apreciação Plena, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

*[Handwritten signature]*  
 João de Deus  
 Presidente

Ata da Decima Segunda Reunião Ordinária do Segundo Período Ordinário do ano de mil novecentos e oitenta e seis realizada no dia dezesseis (16) de setembro do ano em curso.

As dezessete horas e trinta minutos do dia dez-

seis de setembro de mil novecentos e oitenta e seis, sob a Presidência do Deputado Ayrui Silva da Rocha e com a ocupação da primeira e segunda Secretarias pelos Vereadores Aristarco Gudi de Oliveira e Mauro José de Aguiar, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio Ordinariamente, e além disso responderam a chamada Reminial os seguintes Vereadores: Ayrui Bessa de Figueiredo, Antônio Carlos de Carvalho Brindade, Ana Felia Mathias dos Santos Corá, Dinley Pinna da Silva, Geraldo Farias Neves, Octávio Raja Gabaglia, Onias Lordeiro Moraes, Sílvio dos Santos Siqueira Silva e Virgínia Corá de Souza. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta em nome de Deus, a presente Reunião. A seguir foi lida e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Décima Primeira Reunião Ordinariamente e Ata da Quarta Reunião Extraordinária do Segundo Período Regulativo do ano em curso. A seguir o Senhor Presidente determinou a "leitura do Expediente" que consistiu no seguinte: Requerimento nº 103/86 de autoria do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Brindade que dispõe sobre concessão de Abação de Pizar à família do Senhor Adeline Alexsio Pinto Julia, Requerimento nº 104/86 de autoria da Vereadora Ana Felia Mathias dos Santos Corá, que dispõe sobre concessão de Abação de Aplausos ao Ilustíssimo Senhor Antônio Bezerra Diniz, M.D. Gerente da Casa da Banca em Cabo Frio; Requerimento nº 105/86 de autoria do Vereador Onias Lordeiro Moraes, que requer urgência e discussão única nas Comissões de Constituição e Justiça, Finanças Orçamento e Alienação e Redação Final, para o Projeto de lei nº 61/86, oriundo da Mensagem Executiva nº 48/86; Requerimento nº 106/86 de autoria do Vereador Mauro José de Aguiar, que dispõe sobre concessão de Abação de Pizar à família da Senhora Felita da Silva Loyola, pelo seu falecimento ocorrido no dia 14 (quatorze) de setembro proximo passado; Requerimento nº 107/86 do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Brindade, que dispõe sobre Ofício ao Senhor Agente do I.A.P.A.S em Cabo Frio, R.F., para intervir junto ao IAPAS Estadual no sentido de regularizar a situação dos aposentados e em benefício; Requerimento nº 108/86 de autoria do Vereador Onias Lordeiro Moraes, que requer urgência e discussão única nas Comissões de Constituição e Justiça, Finanças Orçamento e Alienação e Redação Final, para o Projeto de lei nº 63/86, oriundo da Mensagem Executiva nº 49/86; Indicação nº 109/86 que dispõe sobre pedido de verba no valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzados) destinada à construção do Bênis do I.M.L de Cabo Frio; Projeto

João

de lei nº 60/86 contendo Mensagem Executiva nº 45/86 alteração do município do Senhor Antonio Carneiro Jacuiz; Projeto de lei nº 61/86 de autoria do Prefeito Municipal de Cabo Frio contendo Mensagem Executiva nº 48/86 que autoriza o Poder Municipal a oferecer garantias financeiras oriundas da vinculação dos Royalties e do Sordunicação de que trata a Lei nº 5.525/86 à contratação de obras em nosso Município; Projeto de lei nº 62/86 de autoria do Visconde Octávio Raja Galaglia que denomina Rua Engenheiro Hugo de Mattos Santos a Rua Projetada na Gleba 4 da Fazenda Mangueiras e Projeto de lei nº 63/86 de autoria do Prefeito Municipal de Cabo Frio contendo Mensagem Executiva nº 49/86 que concede subvenção no valor de Cr\$ 10.000,00 (Dez mil cruzeiros) para o "Comício Esporte Plúvia".

Comunada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a palavra ao primeiro orador inscrito no livro. Fez uso da tribuna como orador inscrito o Visconde Octávio Raja Galaglia iniciando sua fala, abordou o momento político e o pouco tempo que restava para que o Governador Bizola durasse o seu cargo. Disse adiante, que a bandeira do Governo do Estado visando continuar no Goven através de Senhor Darcy Ribeiro eram os CREPS, mas configurados como "trabalhos" e que dos quinhentos projetos apenas cinquenta e oito estavam funcionando, quarenta e duas unidades sem professores e cerca de quatrocentos ainda em fase de estudos e que evidentemente não estavam concluídas até 15 de novembro. Críticas o estado de abandono em que se encontravam os prédios escolares da rede estadual de ensino e que em contra partida o Senhor Governador insistia em construir CREPS através de firma da qual o seu filho era um dos sócios. Lembrando o escritor Vargas Llosa, disse que em um dos seus romances podia-se lembrar de possível candidato do PDT ao Governo Estadual Senhor Darcy Ribeiro através do personagem central do seu romance, figura que bem retratava o intelectual de esquerda futura que era o Senhor Darcy Ribeiro, homem que nada fizera pela causa da liberdade do Brasil após a revolução de 1964, asilando-se na ditadura do Peru apresentando-se como professor universitário o que era inventado. Disse a seguir que não tinha sentido um homem como o Senhor Darcy Ribeiro, ex-advogado da ditadura peruana se apresentar agora como socialista. A seguir reitorou críticas candentes ao Governador Leonel Bizola lembrando ainda sua fuga para o Uruguai acompanhado em mulher, e que hoje o Senhor Leonel Bizola que estivera fora do País aos dias mais difíceis da ditadura militar dizia

rava perante a Comissão dos Direitos Humanos que todos aqueles que ti-  
nham parentes assassinados e torturados deviam repletar o passado  
o que era inconcebível, mas o fato é que o Senhor Bugola tinha em suas  
secretarias homens que haviam torturado os irmãos brasileiros. Concluiu  
pelas suas considerações ser impossível que o povo fluminense mais uma  
vez voltasse em Bugola. Referiu-se a denúncia formulada pelo Conselho Co-  
munitário de Cabo Frio, através do Presidente da Associação Comercial e  
Agrícola de Cabo Frio, Senhor Omar Sampaio, segundo a qual cerca de  
oitenta mil processos se encontravam parados na Delegacia de Cabo Frio  
por falta de policiais e devidas providências o que era um absurdo e agrava-  
vamos a inércia no Município, criticando o Governador por sua  
inicia e omissão ante tão graves fatos, encerrando a seguir sua fala.  
Logo após comprou a Tribuna o Vereador Dely Pereira da Silva registrou con-  
tagem requestrada para o término do Governo Alair Louisa. Sancionando sua fa-  
la disse que os ataques dirigidos ao Governo do Estado tenham como obje-  
tivo principal desviar a atenção do povo cabofriense quanto aos graves pro-  
blemas criados pelo Município de Cabo Frio e que assim sendo não  
via saída aos ataques, circunscrito-se a problemática municipal, cujo  
Governo era sustentável e sem defeito, neste momento erro e incompetência.  
Quanto as críticas de que a rede escolar estava sem manutenção, disse  
que o Governo Estadual estava cumprindo suas obrigações, sendo contesta-  
do pelo Vereador Austares Guoli de Oliveira em aparte. Em seguida dis-  
se o orador que documento do CREC comprovava suas afirmativas, e pelo  
raciocínio do Vereador Austares Guoli de Oliveira por este o verbo cito-  
ria sendo mal aplicada, e deixados cerca de 720 (setecentos e vinte)  
milhões de cruzados em prejuízo das crianças cabofrienses. Disse esperar  
pronunciamento do Senhor Prefeito a respeito do fato, da fraude, do des-  
vio de verbas, verdadeiro escândalo. Adiante criticou a aplicação do dinhei-  
ro público pelo prefeito, no futebol profissional em detrimento de obras  
públicas no Município, afirmando ainda que o advogado Valde Pery,  
recebera cerca de Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzados), para conseguir uma  
licença no âmbito esportivo. Em aparte o Vereador Mauro José de Aguiar  
relatou preços quanto ao pagamento do Advogado Valde Pery. Em segui-  
da disse o orador que a Casa não tinha acesso a documentação contábil  
da Prefeitura e ainda que o clube Siderantim recebera Cr\$ 50.000,00 (cinquent

ta mil cruzados) para jogar em Cabo Frio, fora as "leções" recebidas pe-  
 los alunos da Caldeirama, cuja folha atingia R\$ 250.000,00 (duzentos e cin-  
 quenta mil cruzados), que não era cobrada pelas vendas do jogo Caldeirama  
 perto São Cristóvão, com prejuízo para o clube visitante, sem que o Pre-  
 sidente da Caldeirama desse as devidas explicações. Concluiu dizendo das ofensas  
 pelas quais passaram famílias cujas casas coram o risco de serem des-  
 apropriadas para ampliação do Estádio de São Cristóvão, instando o Se-  
 nhor Prefeito tranquilizar as famílias em referência. Em seguida ocupou  
 a tribuna o Orador Aurélio Acide de Oliveira disse que os demandos do  
 Governo do Estado e denunciados pelo P.M.O.B. não podiam ser defendido  
 pelo Orador Virley Pereira da Silva no caso a murenda que era negada  
 as crianças do Estado, embora negado para kids de P.O.T. incluindo um  
 papel mimeografado. Citou a seguir os empenhos (excluiu-os) referentes as  
 importâncias recebidas pelo Governo Municipal do Governo Estadual no valor  
 de R\$ 515.000,00 (Quinhentos e quinze mil cruzados), e que talvez a dife-  
 rença pudesse ter sido dirigida para a compra de uma fazendola no  
 Uruguai. A seguir hipotecou solidamente ao pronunciamento do Orador  
 Virgílio Cordeiro de Souza, tendo comentários criticos ao Governo Bugala  
 desde a década de sessenta (1960), relatando fatos ocorridos naquela época  
 com muitos abusos, como o de Karanda e Juscelino, relatou episodio da  
 viagem de Bugala para os Estados Unidos, através de gestões do então  
 Presidente Jimmy Carter, e dos serviços prestados por Daisy Ribeiro a dita  
 dama da República do Peru, o que questionava que tais personagens era in-  
 defendíveis perante o Povo Brasileiro. Requisitou a criação de Associação de  
 "More Bugs" com a Presidência a cargo de uma moçuna de 13 (treze) anos.  
 Elogiando o apoio do Prefeito e o espírito democrático dos jornais, esperando  
 que tal exemplo permanecesse. Logo depois ocupou a tribuna o Orador Ilan-  
 ro José de Aguiar iniciando sua fala, fez comunicado da APAE, quanto  
 a cobrança pelo DETRAN por placas escolhidas e que não estavam sendo repa-  
 radas a instituição, embora regulamentada por lei, considerando o orador  
 que tal denuncia trazia em seu bojo uma desumanidade, solicitando pro-  
 vidências e indagando ao Estado onde estava o dinheiro devido a APAE.  
 Disse também, que tal disculpa já havia sido comprovado pela própria  
 Presidente da APAE, em incidente que lhe relatado. Em aparte o Orador Virly  
 Pereira da Silva disse que o "Secretário de Transportes do Estado já fora colatado

e que tomava como líder do PDT, outras providências. Quanto a mim da escolar disse que iria solicitar a Secretaria de Educação do Município esclarecimentos necessários, para que a verdade aparecesse. Em aparte o Vereador Gustavo Acadi de Oliveira registrou o fato de já haver dito que tinha tais documentos. Quanto ao Condomínio da Fuzadinha, alio de comentários do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Brindade, solicitou ao Vereador que o assunto fosse melhor esclarecido, visto ter havido permuta com o proprietário do Condomínio, e que por este tais áreas seriam imundas, como era fato comum em Falo Fus. Em aparte o Vereador Antônio Carlos de Carvalho Brindade disse que a pergunta tinha que ser dirigida ao Prefeito Alair Corrêa ou companheiro de partido. Retomando a palavra o Vereador Mauro José de Azevedo disse que não vinha mantendo contatos com o Senhor Prefeito Municipal. Em aparte o Vereador Octávio Raja Gabaglia disse que ficava espantado pelo fato de alguns Vereadores desconhecissem a dinâmica administrativa, aconselhando ao Vereador Mauro José de Azevedo a melhor se informar quanto a permutas, dentro do que prescrevia a lei, e ainda que a Municipalidade recebesse R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil cruzeiros) como permuta, visto serem maior do que estabelecer a legislação. O Vereador Mauro José de Azevedo encerrou sua fala dizendo que em outra reunião trataria mais assuntos de interesse da coletividade. Não havendo mais oradores inscritos, de imediato o Senhor Presidente transportou os trabalhos a "Ordem do Dia". Nesta etapa foram apreciadas as seguintes matérias: Requerimento nº 103/86 de autoria do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Brindade; Requerimento nº 104/86 de autoria do Vereador Ana Lídia Mathias dos Santos Corrêa; Requerimento nº 105/86 de autoria do Vereador Onias Bordeiro Moraes, aprovado por 2 (dois) votos contra 4 (quatro); Requerimento nº 106/86 de autoria do Vereador Mauro José de Azevedo; Requerimento nº 107/86 de autoria do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Brindade; Requerimento nº 108/86 de autoria do Vereador Onias Bordeiro Moraes e Indicação nº 109/86 de autoria do Vereador Gustavo Acadi de Oliveira. Foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Projetos: Projeto de lei nº 60/86 contendo Mensagem Executiva nº 45/86 e Projeto de lei nº 62/86 de autoria do Vereador Octávio Raja Gabaglia. Foi encaminhado às Comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento e Planejamento e Redação Final, Projeto de lei nº 61/86 contendo Mensagem Executiva nº 48/86, Projeto de lei nº 63/86 contendo Mensagem Executiva nº 49/86, para

em conjunto emitirem o seu parecer. Não havendo Vencedor para fazerem uso do segmento dedicado a "Enciclopédia Escolar", o Senhor Presidente encerrará a presente Reunião em nome de Deus. E para constar mandou que se lavasse a presente Ata que depois de lida, submetida a apreciação Plena, aprovada, sua assestada para que produza seus efeitos legais.

*Des. Ant. Juliano*

Ata da Quinta Reunião Extraordinária do Segundo Período Ordinário do ano de mil novecentos e oitenta e seis realizada no dia 16 (dezesseis) do ano em curso.

Abriu-se às dez horas do dia dezesseis de setembro de mil novecentos e oitenta e seis, sob a Presidência do Senador Aguiar Silva da Rocha e com a ocupação da primeira e segunda Secretarias pelos Senadores Antônio Cavali de Oliveira e Manoel José de Aguiar, e além disso responderam a chamada nominal os seguintes Senadores: Auro Bessa de Figueiredo, Antônio Carlos de Carvalho Brindade, Ana Paula Mathias dos Santos Correia, Uirley Faria da Silva, Geraldo Farias Neves, Octávio Rêgo Galatrin, Antônio Cordeiro Moraes, Sílvia dos Santos Sequeira da Silva e Virgínia Correia de Souza. Reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio Extraordinariamente e havendo o número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta em nome de Deus a presente reunião. Não havendo Ata confeccionada para ser lida, o Senhor Presidente de imediato transportou os trabalhos a "Ordem do Dia". Nesta etapa foram aprovadas as seguintes matérias: Foi aprovada parecer favorável das Comissões Técnicas, nos seguintes Projetos de lei: Projeto de lei nº 61/86 contendo Mensagem Executiva nº 48/86 aprovado por 7 (sete) votos contra 4 (quatro) e Projeto de lei nº 63/86 contendo Mensagem Executiva nº 49/86. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrará a presente Reunião em nome de Deus. E para constar mandou que se lavasse a presente Ata que depois de lida, submetida a